SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

DIAGNÓSTICO FITOPATOLÓGICO COMO FERRAMENTA DE APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR EM ALAGOAS

Taciana Ferreira dos SANTOS[1], Ian Levi Nunes TORRES [2], Alverlan da Silva ARAÚJO [3], Diego Jorge da SILVA [4], Amanda Lima CUNHA[5], Abel Barbosa LIRA NETO[6], Rubens Pessoa de BARROS[7]
[1]Pesquisadora e orientadora no Polo Tecnológico Agroalimentar de Arapiraca, taciana.santos.polo@uneal.edu.br; [2]Técnico do Polo Tecnológico Agroalimentar de Arapiraca; [3,4,5]Pesquisadores no Polo Tecnológico Agroalimentar de Arapiraca; [6]Coordenador de pesquisa e técnico da UNEAL; [7]Pró-reitor de pesquisa e professor do curso de Ciências Biológicas da UNEAL.

E-mail do autor correspondente: taciana.santos.polo@uneal.edu.br

RESUMO - A ocorrência de doenças em culturas agrícolas constitui importante fator de redução da produtividade e da qualidade dos produtos oriundos da agricultura familiar, com impactos diretos sobre a renda e a sustentabilidade dos sistemas conduzidos. A similaridade entre sintomas de diferentes etiologias pode dificultar a diagnose em campo e favorecer a adoção de medidas de controle inadequadas, incluindo o uso indiscriminado de agrotóxicos. Nesse cenário, a disponibilidade de suporte especializado para a correta identificação de agentes causais de doenças de plantas assume papel estratégico para a tomada de decisão no campo. Objetivou-se realizar a diagnose fitopatológica de culturas agrícolas em propriedades familiares de diferentes regiões de Alagoas, subsidiando o manejo fitossanitário. Foram acompanhadas 10 propriedades rurais, distribuídas nos municípios de Arapiraca (3), Teotônio Vilela (1), Jacaré dos Homens (3) e Olho d'Água das Flores (3). A avaliação fitossanitária foi realizada inicialmente em campo, mediante análise dos sintomas e sinais apresentados pelas plantas. Quando necessário, amostras foram encaminhadas ao Polo Tecnológico Agroalimentar de Arapiraca para investigação complementar. No laboratório, procedeu-se à indução de estruturas reprodutivas em câmara úmida e à análise microscópica de caracteres morfológicos, comparados com descrições e chaves taxonômicas disponíveis na literatura especializada, incluindo o Manual de Fitopatologia – Doenças das Plantas Cultivadas (Amorim et al., 2016) e Illustrated Genera of Imperfect Fungi (Barnett; Hunter, 1998). Foram diagnosticadas cercosporiose e oídio em quiabeiro;

mancha de Alternaria e *damping-off* em coentro; mofo-cinzento em mamoneira; varíola em mamoeiro; mancha-de-olho-pardo e antracnose em pimentão; podridão-negra em repolho; mancha de Alternaria em couve; e antracnose em pinha. Com base nos resultados, foram elaborados laudos fitossanitários contendo recomendações de práticas agroecológicas, com ênfase em medidas preventivas, culturais e estratégias de controle de baixo custo e aplicáveis às condições dos produtores. A diversidade de doenças diagnosticadas evidencia a complexidade dos problemas fitossanitários enfrentados pelas propriedades avaliadas e a necessidade de diagnósticos fundamentados para orientar intervenções mais eficientes e ambientalmente adequadas. Nesse contexto, o Polo Tecnológico Agroalimentar de Arapiraca demonstra capacidade de articular conhecimento científico e demandas do setor produtivo, convertendo resultados de pesquisa em orientação técnica aplicável ao campo. Essa atuação favorece decisões de manejo mais assertivas, o uso racional de insumos e o fortalecimento da sustentabilidade produtiva e socioeconômica da agricultura familiar em Alagoas.

Palavras-chave: Extensão tecnológica. Sanidade vegetal. Sintomatologia. Etiologia vegetal.